



Memórias da Reunião com ANDIFES

- ⑩ Data: 11/02/03
- ⑩ Local: Sede da ANDIFES – SCS – Q. 1 – Ed. Denasa – Brasília/DF
- ⑩ Composição da mesa:
 - ANDIFES: Reitor Arquimedes Ciloni
 - FORPLAD: Dra. Ilka Moreira (UFGO)
 - ABRAHUE: Prof. Amâncio Paulino de Carvalho
 - Reitor de Alagoas: Dr. Rogério M. Pinheiro

ASSUNTOS TRATADOS

1. Plantões hospitalares – MEC – rubrica específica;
2. Matriz de distribuição de recursos do MEC – discussões;
3. Seminário com o Dr. Cristóvam, um dia inteiro fora do MEC;
4. Audiências dias 16.01 - MS / 17.01 - MEC / 04.02 - Secretaria de Planejamento;
5. O GT Interministerial ANDIFES/ABRAHUE/MEC/MS será ampliado – CONASS, CONASEMS, MCT, MPOG, ABEM e outros. Próxima reunião dia 25/02 às 9h, no Ministério da Saúde, 9º andar, SAS. Será toda 3ª, terça-feira do mês.
6. Manifestação dos presentes:
 - 6.1 Dr. Gessé – HU Lauro Vanderley – UFPA – assuntos apontados:
 - ☞ dívidas anteriores / reforma da previdência ocasionará aposentadorias → alguns cursos serão prejudicados pela falta de funcionários e professores. As vagas do MEC não chegam a 20% da necessidade.
 - 6.2 Dr. Giovanni Loddo – HC/UFPR – assuntos apontados:
 - ☞ liberação de vagas para concurso vão para atendimento, o HC precisa de um engenheiro clínico e na visão do burocrata este profissional é desnecessário; precisa haver flexibilização/substituição das vagas, até porque é exigência da ANVISA.
 - 6.2 Dr. Alair – HC/Uberlândia – assuntos apontados:
 - ☞ o assunto dos plantões nunca foi discutido como tema de reunião no MEC, cada um tem suas experiências, credenciam-se serviços de alta complexidade sem organizar/planejar a prestação deste serviço, estes profissionais têm alto custo; os cargos diretivos também não são discutidos seu preenchimento e remuneração; distorções no sistema, plenitude de

poderes dos gestores locais; ao credenciar novos serviços, de referência que se planeje, para um crescimento ordenado, até em função das aposentadorias e assim que se possa cumprir a NOAS como co-gestor.

62 Recomendação para que se leia o artigo do ontem na Folha de São Paulo escrito pelo Dr. Ricardo Brentani do Hospital do Câncer/SP.

62 Dr. Amâncio – Presidente da ABRAHUE e Diretor do HU Clementino Fraga Filho – UFRJ – assuntos:

- ☞ quanto a distribuição de vagas pelo MEC é preciso que cada Universidade e cada hospital se manifeste quanto as suas necessidades, mas antes é preciso que se estabeleça critérios nacionais/parâmetros para um quadro estabilizado para os HU's, com observância das necessidades locais; notícias e comentários sobre os \$ do Programa Interministerial e FIDEPS deverá ser feito um trabalho desenfocando da questão plantões e se voltando para a remuneração de serviços especiais oferecidos nos HU's;

62 Dr. Cláudio Freitas – HUB – assuntos:

- ☞ demandas no plano mediato e imediato.
- ☞ Mediato: modelo de gestão / Imediato: questões do orçamento → plantões, liberação de reposição automática de vagas, emendas parlamentares e que o governo decida os % para se trabalhar com racionalidade; na questão FIDEPS que fique com o MEC já que é ensino e pesquisa e não com o gestor local.

62 Dr. Lagreca – HUOL/UFRN

- ☞ no quesito vagas a dificuldade são com as atividades meio, as atividades fins precisam expandir, mas o HU não quer arcar com o custo de funcionários das atividades meio; outro problema é trabalhar a tensão entre o gestor e a Universidade.

62 Dr. Lúcio Flávio – UFRN

- ☞ como solução emergencial (apaga incêndio) precisam pensar o problema de pessoal e da dívida a médio e longo prazo. Uma proposta aprofundada e discutida, com definição. autonomia, indicadores...

62 Dr. Novelino – HUGG/UNIRIO

- ☞ precisamos equacionar a estrutura dos HU's; o pessoal; o problema das glosas/teto e cortes; remuneração alternativa ou revisão das remunerações.

62 A mesa fechou os seguintes pontos, trabalhar para que:

- ⑩ recursos das emendas sejam liberados em duodécimos; juntamente com outros do FNS;
- ⑩ os Ministros (Saúde e Educação) defenderam possibilidade de estudo para modelo alternativo de gestão, uns hospitais foram escolhidos para piloto – HUPES/UFBA, HU/UFMA e HU/UFMS;
- ⑩ levar para a reunião do dia 25/02 o documento preliminar da ABRAHUE, incluir na pauta a dinâmica

do grupo interministerial, qual sua função/objetivo, discutir grandes tópicos, linhas de ações (não no varejo, problemas isolados) e o seminário dos HU/MEC/MS/ANDIFES/CONASS e CONASEMS já aprovado pela tripartite.

63 Dr. João Ferreira - Decano / UFRJ:

☞ financiamento para custeio e recurso para o FIDEPS, a dívida também tem de ser negociada, realidades e gestões diferentes; houve uma mudança significativa no relacionamento entre HU e gestor local/MS, não somos mais tratados ou vistos como adversários, nem cúmplices agora somos parceiros; outro ponto a ser observado nos HU'S é a definição clara da missão, observando-se as diferenças regionais, históricas e sua vocação.

62 Dr. Paulo Peçanha – HU/UFES:

☞ pauta do MS e MEC objetiva, financiamento, pessoal, gestão controlada onde se propõe a orçamentação das vagas e não esquecer dos investimentos; a matriz de distribuição reflete um norte, passamos a ter um parâmetro, sem discutir se é adequado mas ele existe e as distribuições de recursos no final de 2002 não foram aleatórias foram feitas em cima da matriz; não dispersar, aproveitar a oportunidade de estudo sobre modelos de gestão proposta pelo MS, quais hospitais poderiam servir de piloto, experiência?

62 Dr. Alair – Uberlândia:

☞ proposta de reunião (ANDIFES, ABRAHUE, FORPLAD). Prévia para o seminário com o Ministro da Educação; não se pode pensar em autonomia administrativa sem pensar em pessoal, ninguém sabe qual o melhor modelo e se ele é único, temos pontos gerais convergentes dialeticamente, o que temos nas divergências? Estamos partindo para um modelo novo de gestão, isto é inclui-se o caminho (de volta) para a orçamentação.

Foram tirados pontos gerais alguns já apontados nos itens de 1 a 4 e no 6.10, considerando preparados para a reunião no MEC à tarde. Foi encerrada a reunião.